



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação  
**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**  
**16 a 19 de  
Setembro**  
**IFPA Campus Bragança**

## **MULHERES E AGROECOLOGIA: A CONQUISTA PELA TERRA NO PDS – PORTO SEGURO, MARABÁ/PA**

MARQUES, Elaine dos Santos<sup>1</sup>, BATISTA, Sorraya dos Santos<sup>2</sup>, CASTRAVECHI, Luciene Aparecida<sup>3</sup>,

<sup>1</sup>Discente do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFPA, campus Rural de Marabá, E-mail autor correspondente: elainedossantosmarques43@gmail.com

<sup>2</sup>Discente do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, IFPA, campus Rural de Marabá, E-mail autor correspondente: sorrayasantosbatista@gmail.com

<sup>3</sup>Docente do IFPA, campus Rural de Marabá, E-mail autor correspondente: luciene.castravechi@ifpa.edu.br

Área de conhecimento/Subárea: Ciências Humanas/História

ODS vinculado(s): ODS 02- Fome Zero e agricultura sustentável; ODS 05 – Igualdade de gênero

**RESUMO:** Este estudo visa examinar a liderança feminina na disputa pela terra no Assentamento Projeto de Desenvolvimento Sustentável - PDS, Porto Seguro, situado na mesorregião sudeste do Pará, Marabá/PA. O estudo abordará as formas de resistência para permanência na terra e as práticas agroecológicas executadas pelas mulheres como uma ocupação formal que auxilia financeiramente na manutenção da família. As informações foram obtidas através de entrevistas semiestruturadas conduzidas com as produtoras rurais do PDS, além de fontes documentais do Acervo da Comissão Pastoral da Terra (CPT), sites e documentos oficiais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), da SR 27 - Marabá/PA e da Secretaria de Agricultura (SEAGRI) de Marabá. Entre as táticas empregadas, notamos o reforço da agricultura familiar através das práticas agroecológicas implementadas pelas agricultoras como forma de combater o uso descontrolado dos recursos naturais, a utilização de conhecimentos tradicionais e a utilização responsável do ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Resistência; Agricultura sustentável; Protagonismo feminino.

### **INTRODUÇÃO**

Este estudo tem como finalidade destacar a participação ativa das mulheres na promoção da agricultura sustentável e da soberania alimentar no Assentamento Projeto de Desenvolvimento Sustentável – PDS, Porto Seguro, situado na mesorregião sudeste do Pará, no município de Marabá. Assim, o objetivo é analisar como as práticas agroecológicas adotadas por essas agricultoras contribuem para o fortalecimento da agricultura familiar, como uma forma de enfrentar o uso inadequado dos recursos naturais.

Todavia, a segmentação do trabalho e o machismo promovem a ocultação da atividade feminina, vista apenas como um suporte adicional para a manutenção do lar, que, de forma discursiva, é atribuída predominantemente ao trabalho masculino. A luta pela terra contou com uma significativa participação das mulheres, que realizaram vários atos de resistência, enfrentamento e estratégias para manter suas propriedades



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação

**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de  
Setembro**

**IFPA Campus Bragança**

por meio do uso consciente dos recursos naturais. Este estudo abordará as práticas agroecológicas desenvolvidas por mulheres, considerando-as como uma atividade formal que gera renda para a manutenção familiar e promove a soberania alimentar.

## **METODOLOGIA**

O objetivo desta pesquisa é elaborar uma crítica bibliográfica das obras que abordam o tema em questão. Também vamos empregar fontes documentais, sejam elas públicas ou privadas. Considerando que a pesquisa histórica necessita das fontes mencionadas anteriormente, outra opção metodológica considerada nesta pesquisa é a utilização de entrevistas semiestruturadas com as mulheres que trabalham na agricultura e na feira do PDS – Porto Seguro.

A pesquisa de campo envolveu a observação de eventos, fenômenos e a coleta de informações. Segundo Gil, as pesquisas de campo "buscam mais aprofundar as questões propostas do que a distribuição das características da população de acordo com certas variáveis." (2008, p. "57"). A investigação de campo contribuiu para a coleta de dados da comunidade estudada e sua documentação através de entrevistas semiestruturadas.

Assim, as entrevistas semiestruturadas forneceram fundamentos teóricos e hipóteses sobre o tema do estudo. Conforme Triviños, a entrevista semiestruturada "[...] auxilia não apenas na descrição dos fenômenos sociais, mas também na sua explicação e entendimento global". Esta abordagem permite a participação ativa e consciente do investigador durante a obtenção de dados (Triviños, 1987, p. (0.152). As entrevistas foram conduzidas com o objetivo de detalhar as práticas agrícolas dos lotes, os métodos agroecológicos, os quintais produtivos, as criações e os produtos destinados à comercialização nas feiras de Marabá/PA.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A disputa pela terra no sudeste do Pará começa na década de 1970, com a implementação dos grandes projetos agropecuários estabelecidos pelo regime militar autoritário na Amazônia. Em meio a um cenário de reforma agrária impulsionado pelos movimentos sociais após a ditadura militar, o Projeto de Desenvolvimento Sustentável - PDS, Porto Seguro, deu início à sua batalha pelo direito à terra em 2006. Assim, um conjunto de famílias acampadas na frente do INCRA-SR27, sob a liderança do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Marabá - STTR e com o suporte da CPT, deu início ao processo de inscrição das famílias para a ocupação da Fazenda Balão II, de propriedade do agricultor Evandro Liege Mutran (Alves, 2019).

Devido aos vários incidentes de despejos e estratégias legais do proprietário da Fazenda Balão II, o INCRA desapropriou a área de 1069 hectares de vegetação nativa em 14 de outubro de 2016. (INCRA, 2015).

As famílias do PDS, principalmente com o envolvimento ativo das mulheres, cultivaram suas terras através de arranjos produtivos, como SAFs, quintais produtivos, compostagem e adubação orgânica, o que incentivou a participação nas feiras urbanas de Marabá. A Universidade do Estado do Pará (UEPA), a assessoria da CPT, a Secretaria de Agricultura de Marabá e a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) foram fundamentais para esse objetivo. Com base nas entrevistas, as vendedoras revelaram que comercializam os seguintes itens: abacaxi, banana, castanha do Pará, coco, laranja, limão, manga, tangerina, fava, feijão, milho, alface, cheiro verde, couve, quiabo, abóbora, cará, maxixe, pepino, pimenta de cheiro, pimenta do reino, açaí, andiroba, colorau, copaíba, farinha, farinha.

Para se opor ao progresso do modelo de produção do agronegócio, baseado na lógica da



**XVII SICTI**  
Seminário de Iniciação Científica,  
Tecnológica e Inovação

**X SIMIT**  
Simpósio de Inovação Tecnológica

**CIÊNCIA e  
COOPERAÇÃO  
na AMAZÔNIA**

**16 a 19 de  
Setembro**

**IFPA Campus Bragança**

monocultura e da pecuária intensiva/extensiva, as agricultoras do PDS - Porto Seguro executam atividades produtivas voltadas para a preservação dos recursos naturais, por meio de práticas agroecológicas, implementação de SAFs, criação de pequenos animais (aves, peixes e suínos), além de cultivarem hortas em uma área cercada por fazendas agropecuárias.

Com o surgimento da agroecologia em meados da década de 1990 no Brasil, nota-se uma tendência contrária ao modelo agrícola dominante que utiliza de forma indiscriminada agrotóxicos e fertilizantes, em favor de práticas agroecológicas que promovem o desenvolvimento rural sustentável, respeitando os ecossistemas naturais e os conhecimentos tradicionais. O objetivo da agroecologia é ultrapassar a divisão de gênero no trabalho rural, quebrando a hierarquia estabelecida entre o trabalho de homens e mulheres (Burg; Lovato, 2007).

A agroecologia desempenha um papel crucial na modernização agrícola, que marginalizou os conhecimentos ancestrais e manteve a divisão sexual do trabalho, ignorando a relevância e o lugar das mulheres. Em contraste com o progresso do agronegócio na Amazônia, as mulheres do PDS - Porto Seguro se apropriaram das práticas agroecológicas, onde o excedente da produção foi destinado às feiras de Marabá, fomentando a economia solidária, baseada numa relação socioeconômica mais estreita entre produtores e consumidores.

## CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo foi destacar a liderança feminina no avanço da agricultura sustentável e soberania alimentar no PDS Porto Seguro, além de desmistificar a invisibilidade do trabalho das mulheres rurais, que são fundamentais para a sustentação econômica da família e para a proteção dos recursos naturais através de seus conhecimentos agroecológicos e economia solidária.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFPA pelo incentivo da Bolsa de Pesquisa “Meninas na Ciência”, Edital 01/2024.

## Referências

- ALVES, S. C. **Analisar o processo de luta pela posse da terra no Projeto de Desenvolvimento Sustentável Porto Seguro, município de Marabá-PA, sob a ótica da Comissão Pastoral da Terra – CPT**. 2019. 64 p. Monografia (Licenciatura em Educação do Campo) Marabá: Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, 2019.
- BURG, I. C; LOVATO, P. E. Agricultura familiar, agroecologia e relações de gênero. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [S. l.], v. 2, n. 1, 2007.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- INCRA (2015). **INCRA transforma área emblemática de conflito agrário em dois assentamentos no Sul do Pará**. Disponível em: <http://www.incra.gov.br/noticias/incra-transforma-area-emblematica-de-conflito-agrario-em-dois-assentamentos-no-sul-do-para> Acesso em: 4 março 2023.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação. O Positivismo. A Fenomenologia. O Marxismo**. São Paulo: Ed. Atlas, 1987.